

CBFV 2009

XII Congresso Brasileiro de Fisiologia Vegetal
"Desafios para produção de alimentos e bioenergia"
7 a 12 de setembro de 2009 - Fortaleza - CE



PROMOÇÃO:



Diagnose por subtração de fósforo e potássio no milho híbrido

BRS 1010

Magna Maria Macedo Ferreira¹, Adriano Henrique Cruz de Oliveira², Dianair Furtado da Silva², Jeyssse Kelly Carvalho de Andrade², Mayra Pires Mateus², Nádia Souza dos Santos², Raphael Henrique da Silva Siqueira², Vanuza Xavier da Silva²,

¹Departamento de Fitotecnia/UFRR, Campus do Cauamé, BR 174, CEP 69.310-270, Boa Vista, RR, fone (95) 3628-5115, e-mail: magna.m.m.ferreira@bol.com.br; ²CCA/UFRR, Boa Vista-RR, Brasil

Esse trabalho teve como objetivo estudar os sintomas de deficiência de macronutrientes no milho híbrido BRS 1010, bem como observar os efeitos sobre o crescimento dessa cultura durante a fase de desenvolvimento vegetativo. O experimento foi conduzido em casa de vegetação e obedeceu ao delineamento inteiramente ao acaso com sete tratamentos e três repetições, perfazendo vinte e uma parcelas. Cada parcela foi representada por um vaso de Leonard contendo duas plantas. Os tratamentos foram os seguintes: T1 - plantas que receberam todos os nutrientes essenciais ao crescimento e desenvolvimento através de solução nutritiva aplicada ao substrato areia lavada; T2, T3, T4, T5, T6 e T7 – idem ao T1 com subtrações de K, P, Ca, N, Mg e S, respectivamente. Nesse resumo, descreveremos os resultados referentes às omissões de fósforo e potássio. A deficiência de potássio foi visível nas plantas de milho no início do crescimento. Em estágio mais avançado, já podíamos observar uma diminuição marcante no porte da planta. As folhas apresentavam-se muito frágeis ao toque. As mais velhas foram as primeiras a apresentar a sintomatologia da deficiência para em seguida senescerem. Havia uma necrose que se iniciava nas margens do limbo e progredia em direção ao centro. Imediatamente abaixo da necrose era visível um amarelecimento. A necrose progredia em direção à nervura central até que a folha secava toda. A deficiência de fósforo causou uma diminuição no porte da planta, mas não tão acentuada como no caso do K. Os sintomas de sua deficiência eram primeiramente evidentes nas folhas mais velhas, as quais senesciam e morriam. As folhas apresentaram um arroxamento interneval bastante acentuado, de sorte que ofuscava o tom verde. A deficiência de macronutrientes no solo causa uma mudança na morfologia do sistema

CBFV₂₀₀₉

XII Congresso Brasileiro de Fisiologia Vegetal
"Desafios para produção de alimentos e bioenergia"
7 a 12 de setembro de 2009 - Fortaleza - CE



PROMOÇÃO:



Sociedade
Brasileira de
Fisiologia
Vegetal

radicular. Os sistemas radiculares das plantas que sofreram deficiência de P tornaram-se mais aprofundados.

Palavras-chave: *Zea mays*, deficiência nutricional, diagnose visual, crescimento, nutrição mineral